

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº de 2025

(Da Sra. Coronel Fernanda)

Requer a criação de Subcomissão Especial destinada a fiscalização de obras para infraestrutura de escoamento da safra.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 29, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação, no âmbito desta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, de Subcomissão Especial destinada a fiscalização de obras para infraestrutura de escoamento da safra.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de criação visa instituir subcomissão especial para acompanhar as obras de infraestrutura de relevância para o escoamento da safra brasileira.

De acordo com a Conab, a safra de grãos 24/25 será de 328,3 mi de toneladas, um incremento de 10,3% se comparado com o volume obtido no ciclo anterior, o que representa um acréscimo de 30,6 milhões de toneladas a serem colhidas. O escoamento da produção, no entanto, ainda é um problema para o país. O transporte centrado no modal rodoviário, com carência de ferrovias e hidrovias, e a dificuldade de acesso aos portos, especialmente na metade norte do país, dificultam o escoamento e as exportações.

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242



Dados da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apontam que a soja e o milho, dois destaques na produção nacional, somaram 286,5 milhões de toneladas em 2023. Grande parte da produção é proveniente das novas fronteiras agrícolas, acima do paralelo 16°S, que atravessa, na horizontal, do sul de Mato Grosso ao sul da Bahia. Para o agronegócio essa é a linha divisória de preferência de escoamento da safra de grãos.

Segundo a CNA, do total da safra de soja e milho, 197 milhões de toneladas foram produzidas na parte ao norte do paralelo, e 89 milhões na parte ao sul dessa linha. Quando se consideram as exportações, no entanto, a parte norte é responsável por 61,7 milhões de toneladas, contra 119,7 milhões de toneladas exportadas em portos da região ao sul.

As regiões de novas fronteiras agrícolas envolvem o estado do Mato Grosso e o "Matopiba", região formada pelo estado do Tocantins e parte dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, que têm tido um grande destaque como produtores. Nessas novas fronteiras agrícolas, que ficam no mapa acima do paralelo 16, são produzidos 69% de toda a soja e o milho, mas escoamos pelos portos do Arco Norte, que vão do Amazonas até a Bahia, somente 34% .

Neste sentido, se nada for feito nos próximos dez anos, o Brasil já entrará em colapso na logística de escoamento da produção. Tais deficiências já representam um entrave, pois elevam o custo do transporte e impactam a cadeia de suprimentos, do produtor ao consumidor final (Custo Brasil).

O estudo da CNT Entraves Logísticos ao Escoamento de Soja e Milho Vale, destaca que um dos principais gargalos para o escoamento da safra é a insuficiente malha ferroviária. Segundo o levantamento, a pouca disponibilidade de ferrovias é considerada problema grave ou muito grave por 83,3% dos embarcadores. O Brasil tem 3,4 quilômetros de infraestrutura ferroviária para cada 1.000 km² de área. Os Estados Unidos, principal concorrente do Brasil, têm 22,9 quilômetros, e a Argentina, que também disputa mercados com o país, tem 13,3 quilômetros.

Há, também, as más condições das rodovias, que deixam o transporte somente da soja e do milho R\$ 3,8 bilhões mais caro, conforme o mesmo levantamento da Confederação.



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242



A falta de planejamento de longo prazo aliada à expansão da produção agrícola deve deixar o problema cada vez mais em evidência, impactando diretamente a economia nacional. Estimativas do Ministério da Agricultura apontam que em 10 anos a safra de grãos no país deve crescer 30%. Quanto maiores os custos logísticos para levar os produtos aos compradores, menor o lucro e menor a competitividade do produto brasileiro.

A promessa do atual governo é aumentar a qualidade das rodovias do Arco Norte para 90% com a classificação "bom" no índice do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Já a meta para o Arco Sul Sudeste é de 80% de "bom".

Neste ano, governo federal anunciou que realizará nove leilões para a concessão de rodovias para a iniciativa privada e um leilão para ferrovias este ano. A iniciativa deve resultar em investimentos de R\$ 91,4 bilhões em trechos que totalizam 5,5 mil quilômetros de estrada de Norte a Sul do país e de R\$ 99,7 bilhões em 1.708 quilômetros da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol).

Na área portuária, as concessões e os arrendamentos deverão viabilizar até o próximo ano R\$ 20 bilhões em investimentos em 50 empreendimentos como canais para navegação comercial e terminais marítimos e hidrovíarios em todas as grandes regiões.

Vale ressaltar, que entre as prioridades no campo logístico para o próximo Plano Safra 25/26, a ser apresentado entre junho e julho de 2025, está a ampliação da capacidade de armazenagem.

Ante o exposto, conto com apoio dos ilustres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputada Coronel Fernanda

PL-MT

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242

